ESTADO DA PARAHYBA ANO III

07 DE SETEMBRO DE 1892

BIADO DO PARAIL

SEGUNDA EDIÇÃO

ANNO III

Impresso nas officinas d'O PELICANO de propriedade de Jayme Seixas & C.

5 RUA VISCONDE DE INHAUMA 5 PUBLICAÇÕES SOB AJUSTE.

ESCRIPTORIO E REDACÇÃO

6-RUA VISCONDE DE INHAUMA-6 (ENTRADA PELO BECCO)

ASSINATURA

PAGAMENTO ADIANTADO.

N.º 569



SENAHOR JOSÉ DE ALMEIDA BARRETO

Os amnistiados

Tres dos illustres brasileiros que, pela sua attitude pacifica e leal de defensores da lei, soffreram, a 10 de Abril, os effeitos imprevistos de uma pena extravagante, injustificavel e deshumana, devem tocar hoje, no Pernambuco, o porto de Cabedello.

O povo parahybano, que se ufana de ter na sua representação, do senado, o chefe do partido autonomista, o legendario marechal Almeida Barreto, daria as mais significativas provas de abastardamento civico, si não acudisse pressuroso a saudar o velho soldado e seus companheiros, em regresso do desterro com que a prepotencia os quiz infamar e só os poude elevar mais nas sympathias publicas.

As ultimas victorias da palavra eloquente dos estrenuos advogados da justica e da liberdade, no parlamento, com o apoio quasi unanime da imprensa, com as expontaneas e enthusiasticas manifestações populares da capital federal, fizeram para as victimas do odio uma aureola de prestigio immorredouro, foram-lhes uma apotheose, alvorecida nas trevas de um depotismo tartufo, em que se occulton o contrahando passado para o executivo sob a reacção legalista de 23 de Novembro.

A indignação das consciencias ainda não depravadas pela curée com que a munificencia de Itamaraty entendeu corromper a opinião, e o riso do bom senso do povo, julgaram em ultima instancia o acervo calumnioso das suppostas provas do governo em relação aos seus decretos de perseguição, e, agora, não ha um clown de feira que tome a serio a defeza dos actos dicta--toriaes dardejados pela insidia contra a elite de nossos concidadãos.

A logica dos deposicionistas, descida abaixo das banalidades sediças dos reclames ordinarios em favor de elixires baratos, reduzida á nulla influencia da leviandade proterva dos detractores faceis e ao seu real valor de salamaleks ao poder, gaguejou na facundia chicanista de um ou dous mais ardentes governistas a sua ultima replica aos grandes golpes da dialectica serena e esmagadora de Epitacio Pessoa. E tão grande foi o desapontamento dos forgicadores de conspirações abortadas que hoje só a garotagem ligeira da imprensa subalterna lembra-se ás vezes, na protestação de adhesismo incondicional, de repetir um dos itens formulados pela perspicacia official mallograda contra as victimas do estado de

Fica apenas como vestigios permanentes desse liberticidio a privação que ainda soffrem em seus direitos os quarenta e cinco brazileiros que o decreto de 10 de Abril attingiu, como a projecção do despeito em que se irritava um governo incommodado nos seus planos de usurpação pelos guardas fieis da verdade constitucional. Resta apenas a reparação das injustiças, o restabelecimento da legalidade.

Ha de vir.

Os soldados da ideia só rendem as armas no tumulo; crescem na adversidade, retemperam-se nas fragoas do soffrimento, e a viagem imposta do Rio de Janeiro ao Cucuhy é um desvio muito pequeno para alterar a linha recta que o civismo impôz ás } da integridade da lei fundamental da Re-

consciencias emancipadas, aos corações generosos de patriotas.

O exilio não lhes foram as forcas caudinas; esse tunnel escuro da traição não asphixiou as forças vivas do paiz.

A sepultura é o termo da jornada que emprehendem os romeiros do dever social. O medo não lhes pode tolher o caminho.

Nem outro sentimento menos nobre pode influir na orientação politica de um Almeida Barreto, o mais popular de nossos soldados, no espirito adiantado e são de um Seabra, o preleccionista de direito que era o mestre de seus collegas pelo saber e o collega de seus discipulos pela democracia de seus principios, no criterio de um Jacques Ourique, o tribuno que tem a coragem militar na altura de seu patriotismo acendrado, e de tantos outros, jornalistas, oradores, industriaes, -- a flor das classes dirigentes de nossa sociedade.

A consolidação da republica, sophismada pelos desmandos governamentaes, pela hermeneutica servil dos glossarios do Figaro, é obra tão meritoria como a sua inauguração no paiz.

Precisamos restabelecer a lettra da con stituicão federal.

O desterro não fez esquecer aos nossos concidadãos o cumprimento desse dever.

SENADOR A. BARRETO

Vindo das longinquas e inhospitas paragens do exilio, em que esteve por mezes detido, chega hoje a esta capital nosso illustre patricio, Senador Almeida Barreto.

O verdadeiro merito tem sempre valor intrinseco: em todo tempo e em quaesquer circumstancias se lhe tributa homenagem.

O velho servidor da patria, que o anno passado, quando cercado de justo prestigio perante o governo da União, mereceu do povo parahybano o mais solemne testemunho de consideração e respeito, por occasião de visitar sua estremecida terra natal, tem ainda hoje, na adversidade politica, o mesmo valor moral que então lhe era re-

A patria parahybana recolhe hoje em seu seio esse digno filho, que a negra mão s como eram os dias aziagos e luctuosos da da violencia e da mais descommunal pre- à antiga Roma-Nigro notanda lapillo. potencia pretendeu immolar nas aras da tyrannia de uma facção de politicos petro-

O venerando paladino da legalidade, que ainda tem a sangrar as feridas abertas nos combates em que heroicamente se empenhou na defesa do pavilhão nacional; velho servidor da patria, que foi um dos mais esforçados obreiros da transformação politica inaugurada em 89, no momento em que devia estar descançado á sombra dos louros que galhardamente havia conquistado, victima da mais negra insidia e insolita violencia, é inquisitorialmente condemnado á pena de desterro, como réo de lesa-patriotismo!

O seu grande crime foi ter exigido do presidente da Republica que restabelecesse o dominio da legalidade para segurança das instituições republicanas.

de que o illustre Senador parahybano continuara no seu honroso posto de defensor ; futura.

publica, tão golpeada pelos revolucionarios de 23 de novembre.

Nós os parahybanos que hoje temos a grande satisfação de abraçar tão distincto patricio, temos esperança de que a causa da legalidade será triumphante pelos seus esforços combinados com os de outros pa-

7 de Setembro

Coincidencia notavel ! No dia em que chega ás nossas plagas o navio que conduz do desterro, os martyres da liberdade, os defensores heroicos da autonomia local, os corajosos argyraspidas da lei, os levitas que carregam a arca santa do patrimonio nacional, é neste mesmo dia que a prepotencia representa uma farça politica, que o despotismo crava mais fundo o punhal no corpo exangue da constituição do paiz!

O simulacro eleitoral, que, como opprobrio, vai se realisar no dia que assignala uma das datas mais gloriosas da nossa patria, é duplamente vergonhoso, macula a nossa historia, porque fazo contubernio hybrido do grito de independencia no Ipvranga, com a apotheose do crime e da vergonha, e é mais um ingrediente architherapeutico juntado a poção toxica, com que os empreiteiros da demolição da republica, querem envenenar as instituições conquistadas a 15 de Novembro da 89.

Felizmente a presença dos denodados paladinos da verdade política, talvez arrefeça o furor canibalesco dos ceropherarios do dia, que inconscientes e covardes se offuscarão diante da clarividencia da verdade, synthetisada na aureola photospherica, que circumda os nomes patrioticos dos martyres da liberdade, nossos hospedes neste momento.

A ignominosa affronta assacada pela desfaçatez aos brios nacionaes, a sophysmação da autonomia de um estado da communhão brasileira, em breve terão completo e satisfactorio desaggravo.

E esta epocha caliginosa, que hoje atravessa o paiz, contando os dias por seculos, deverá ser marcada com uma pedra negra,

E' preciso que não desanimemos na reintegração dos principios postergados pelos homens de 23 de Novembro; unamo-nos em cohesão patriotica, mostremos que a pl.rase de Luiz Couty «o Brazil não tem povo», não é verdadeira, que sabemos reagir contra a mashorca, que não estamos lymphaticos, que ainda temos basfante energia para azorragar os mercadores politicos.

E vós sympathicas victimas do cumprimento do dever, a quem a um appello patriotico correspondeu às agruras do exilio; vós para onde convergem as esperanças da patria, trabalhae para salvar-nos dos males causados por este Hunos político, que o acaso levou á presidencia da republica, mas que passará á historia entre as maldições de seus concidadãos.

A consciencia dos vossos actos passados é a antimural de encontro a qual rebentarão Restituido à liberdade, estamos certos as vagas da maledicencia, e é ao mesmo tempo o seguro penhor de vossa conducta

Vós, Marechal illustre, cujo nome está

gravado em prelios heroicos em defeza da patria, vós que tendes a alma amargurada por transes dolorosos n'estes ultimos tempos, vos que fostes um dos mais extrenuos e ciclopicos fautores da Republica, admirae hoje, em nossa terra como se desrespeita a tei, se mascara o crime e se deturpam as grandezas democraticas.

Vós, illustre mestre de direito, gloria das nossas faculdades, admirae com que desfaçatez se aniquila uma constituição e se tripudia sobre os principios juridicos.

E vós jornalista emerito, brioso militar, admirae como um vosso companheiro de armas inconscientemente se presta a presidir a uma saturnal, e se torna o cumplice de um crime contra a patria, que elle { beberam o sangue dos que succumbiram. jurou defender.

Hoje, como hontem, illustres amnistados sem crime, o vosso dever & trabalhar esforçadamente pela consolidação da republica.

Lembrae-vos d'estas palavras de um grande phylosopho brasileiro, e sejam ellas um incentivo para não vos entibiardes na reivindicação de nossos brios conculcados pelo despotismo: cada povo tem o seu dia, em que a consciencia se lhe aviventa, em que elle lè claro o seu destino. A obra pode ser prematura ; mais a hora chegará.

Tudo pela patria!

Tu lascerai neni cosa diletta Più caramente : e questo e quello strale Chi l'arco dell'esilio pria saetta. Tu proverai si come sa de sale Lo pane altrui, e como e duro calle Lo scendere : il salir per altrui scalle. E quel che più ti gravera le spalle, Sarà la compagnia malvaggia e scempia Con la qual lu cadrai in questa valle : Che tutta ingrata, tutta matta e scempia Si fara contra di te ma poco appresso Ella, non tu, n'avra rossa la tempia. DANTE, Par. XVII.

So lang ein Tropf Blut noch glüt, Noch ein Fanst den Degen zieh, Und noch ein Arm die Büchse spannt, Betritt kein Feind hier deinen Strand, Lieb' Vaterland du magst ruhig sein. Fest steht und treu die Wacht am Rhein. MAX SCHNECKENBURGER.

Retemperados na fibra do patriotismo, cada vez mais amando a Patria em defeza

de cujos direitos soffreram, elles voltam a occupar o antigo posto d'onde violentamente foram arredados.

Inflexiveis è intransigentes nos principios da religião da liberdade, da liberdade que almejam ver effectiva na terra brasileira, as torturas que soffreram para chegar a essa meta engrandecel-os-hão ainda mais aos olhos de seus patricios, tornando mais nobre o esforço, mais brilhante a victoria.

Não entibia o animo dos fortes, dos que combatem por uma idéa sã, os obices que por ventura obstruam-lhe o caminho: abroquellados na invencibilidade da boa causa que fatalmente triumphará, a nuvem que momentaneamente obumbra o astro passara, e mais radiante será seu brilho.

Elles voltam roboradas as energias patrioticas, mais ardentes na fé, mais confiantes na victoria da causa que esposaram, certos de que a Republica ha de ser uma realidade. Embora custe-lhes isso o sacrificio da vida, da liberdade continuarão esse caminho que pode leval-os ao martyrio, mas que leval-os-ha tambem á gloria, com abnegação dos que dispostos a vencer ou e ha de esforçar-se para reivindicar a tua ovações; não.

morrer, desprendidos de liames terrenos, só visam o triumpho da causa á que se de-

A liberdade não ha de ser uma utopia, reinando apenas no dominio abstracto das idéas; ella ha de positivar-se, descer ao terreno concreto dos factos, nol-o asseguram os esforços synergicos de todas as gerações, nol o garantem os destemidos que não se curvam. Hoje cahem esmagados na luta; embora, isso era fatal, era necessario. Outros virão depois, continuarão o caminho. A idéa não morre e o germen cahido na terra com o sangue e o suspiro dos que soffrem, germina, e outros colherão os ramos virentes da arvore cujas raizes

Leve nuga na historia da humanidade esse periodo escuro de que acabamos talvez de sahir, grande borrão nesta pagina da republica incipiente, esses factos de triste recordação, é proveitosa licção dos que vierem depois, todas as vezes que a conspiração da prepotencia e da traição fizer periclitar a liberdade. As victimas de hontem são os heroes de

hoje, os reprobos officiaes são os abençoados do povo, os fracos pela força que estavam armados unicamente da tunica inconsutil do direito e da justica fazem tremer os fortes pela violencia, os apostatas da liberdade, os perjuros da lei. Isso é o reviramento compensativo quando calma e moderadamente a consciencia nacional descortina os factos, aprecia-lhes a origem, o movel, o alvo e chega á evidencia de que do montão de aleivosias que adrede foi tecido para anniquilar as victimas das intenções odiosas e nefandas que se lhes attribuiam, dos espinhos com que se procurou coroal-os, apenas resta em maior saliencia perante os contemporaneos o resto desses patriotas benemeritos, a sua personalidade engrandecida pela aureola do martyrio e a legenda gloriosa de terem soffrido pela liberdade.

Eis a historia de todas as tyrannias : o nome dos protervos liberticidas negrejando no céo da historia ; cercado de bençãos e adorações o nome dos que soffreram, dos que succumbiram na luta, trabalhando para nos legar a Patria livre, a republica

sente-se engrandecida com sentir em seu seio aquelles que soffreram, porque defendiam a integridade da lei, que carpiram as agroras do exilio nesta patria tão grande a mente nobilitantes, duplamente edificantes. que pode acalentar a todas as victimas do despotismo, porque desejavam que a liberdade fosse como um véo luminoso espraiando-se por sobre todo o continente americano.

Bemvindos!

Parahyba! piza boje as tuas plagas o teu filho bem amado, aquelle que conquistou louros para coroar-te, que adquirio glorias para depol-as a teus pés, que derramou o sangue para desaffrontar a honra patria vilipendiada, que tem devotado toda a sua vida em exhalçar o nome brazileiro que é o teu nome, que acaba de soffrer por ti, porque o pé tyranno que esmagava a lei atirou-te com escarneo para a valla onde se debatiam tuas irmas—e até seo a convicção e firmeza de apostolos, com a ultimo alento ha-de ser o que sempre foi,

autonomia torturada, a tua soberania vilipendiada, e a tua lei postergada.

Parahyba! José de Almeida Barreto bemmerece da Patria porque sostreo defendendo suas leis; tem direito às tuas manifestações de respeito porque te ama de muito amor, porque é digno, e volta hoje. do desterro engrandecido pelo soffrimento, aureolado pelo martyrio, trazendo crystallisado no coração, como em crysol purificador, os seus sentimentos civicos, o muito amor que consagra a esta Patria.

Ainda repercutem aos nossos ouvidos os echos das grandes manifestações que lhe prestastes ha pouco mais de um anno : ainda estremecem em vibrações sadias as fibras do coração popular, identificado com este seo irmão que fez se grande para honral-o, para defender os seus direitos.

Parahyba! seja o teu solo o azylo de todos os perseguidos, o refugio protector para todos os fraces, o seio carinhoso que acolhe a todos os que soffrem.

Venera os insignes patriotas que hoje se abrigam debaixo de teo céo; houra os teos hospedes; estes são sagrados, são peregrinos da liberdade e paladinos do direito, e muitas vezes diz a legenda, os deoses tomavam forma humana e passavam entre os povos, ouvindo-lhes as queixas.

Bemvindos!

MARECHAL ALMEIDA BARRETO

Deve chegar Loje á esta capital o inclyto parahybano, cujo nome nos serve de epi-

-Desde as obscuras epochas archeolithicas em que a infante humanidade debatia-se afanosamente entre a ostentação da portentosa natureza, pejada de viçosos elementos para o desenvolvimento da vida, em sua complexidade morphica, e a congenita fraqueza de que se resentia na penetração de phenomenos tão profundamente inextrincaveis, estado onde tem chegado a optica racional, alguma cousa nos attestando, pelas luzes e progresso maravilhoso da archeologia ; desde então até a idade em que agimos com espantoso aperfeiçoamento,—o prestigiada e grandiosa no concerto das } preito á grandeza, o reconhecimento ao merito, a admiração daquelles que, por seus Salve! a terra parahybana ufana-se hoje, dotes excepcionaes; triumphos alcançados na arena movedica do struggle for life, tem se constituido transcendentalmente superior aos seus coévos, são inquestionavel-

> Nobilitantes, porque a perfeita comprehensão do suum cuique tribuere, oscillar o thuribulo na ara das verdadeiras divindades, reputados taes os que ascendem pelo heroismo, é destruir o enervador, o deleterio preconceito do egoismo, é amar a virtude pela propria virtude. Duplamente edificantes são taes manifestações, porque das mesmas deflue poderoso incitamento para o victoriado proseguir na architectação de sua obra meritoria, a par da lição que vai exemplificar os posteros.

Assim, não envergue o zoilismo inconsciente traduzirem estas palavras o accorrer pressuroso ao som da farandula louvaminheira para o theatro das chatas e sediças

Estado do Parahyba—Querta-feira, 7 de Setembro de 1892.

se tem ablaido no purificador jordão das idéas, cujo curso vai a historia traçando, não pode deixar de experimentar vivo enthusiasmo por quem denodadamente temavolumado e preparado leito à corrente dynamica que ha de levar a p tria ao estadio de sua liberdade.

Esse quem é Almoida Barreto, vul o no exilio. grandioso, caracter espartano, tarsicamente adamantino, patriota até ao stoicismo, o qual desde a phase evolucional, cujo inicio assignala—o 15 de Novembro, —até aos dias que correm, paladinamente ha pelejado pela implantação da republica na terra que com paz endeozas un cada dia a mão bemfazeventura o recolheu.

Barreto, perante aquelles que com elle receberam o sopro da existencia, e, como nos, ouvem o coração estrepitar de agradavel emoção toda a vez que pronuncia-se o seu-

seu dilecto precursor. nos que todos hoje lhe enfoam uma no a pallida e tremulante de jubilo, por abração mol-o, vermol-o restituído á máe patria que amarguradamente por elle soluçava, é o nosso mais ardente desejo.

Parahyba! veste-te de gala, ajoellia te. e, reconhecido, recebe o teu filho, cobrindo-o de bençãos !

Elle volta do exilio onde o erro de uns. a truculencia de outros, o impatriotismo de muitos o atiraram.

Mas, si a legenda ensina nos que a trucidação dos marter s, ao equieo, mais e mais os afervorava em sua fé : si a sciencia nos prova que os detritos alimentam o germen de vigorosos rebentos, eu vos asseguro que as gehennas que Almeida Barreto supportou, broxuleando de dor em dor, mais e mais o rebusteceram nos salutares principios da democracia, mais e mais produziram-lhe confiança na santa causa que defende mais e mais valor deram-lhe para pugnar pela tua redempção, pela redempção de teus irmãos!

Orgalha-te! e orgalha te porque, agora que podia trazer as suns armas acirradas na bilis da vingança, elle, vendo a patria peri clitar, não obstante confundidos os seus al gozes, uns fazendo amende honorable de seus erros, outros cantando a palinodia, volta ao campo da actividade, não pará exercer o talião, mas, qual aquelle romano, celebre athleta da honra e da liberdade que. vencendo es sentimentos mais affectivos que se abrigavam em seu coração, mandou matar os proprios filhos por terem conspirado, despe-se de odios, e, com evangelica abnegação, doposita em holocausto no altar da patria todas as torturas, e attilicamente continúa a lutar pro-patria pro libertate.

Vos saudamos, Marechal! Avante! é vosso o Capitolio, a gloria é vosssa.

→※□□※

Não está tudo perdido

Fomos bem favorecidos pela revolução de 15 de Novembro, com que a intrepidez patriota da classe militar opprimida vingounos da tyrannia dos principios monarchicos, que ameaçavam supplantar as justas aspi-

da democracia protestavam contra os abusos especulativos, do poder, que nos acenava, em epocha proxima, os horrores do espinhos, que havião de sangrar-lhe em h novo e antipathico reinado da successora do ve, o coração na vida do grande heroe, se velho monarcha, sobre quem pesou indevidamente a responsabilidade dos actos, que motivaram sua expulsão da patria e morte

sangue, porque ella ja existia na conscien- despota, que lhe succedeu, representa per cia onde não pode attingir a lamina e ivenemada do despotismo. As expansoes populares na doce embriaguez da certorpecido rojou-se aos pés desse assasja do velh epariota que trabalhava preci-Tentar, mesmo descoradamente, pros :- patadamente os moldes das liberdades, mes pographar a figura política de Abneida dindo-os pela escala da civilisação e do pro-

-De seu cerebro jorravam ideas luminosas, e elle, com a intrepidez e a confianga que so gera o dever, dava as como lesnome laureado, seria assacar uma offensa - ao paix, que as sanccionava, convencido de aos bons parahybanos que já o sagraram ter n'ellas o germen do engrandecimento. fecundado pela abnegação patriotica de devem emprehender restabelecer no paiz Portanto, não isto, mas, unir aos hym- um homem convencido e devotado a causa - a paz, que fugiu d'esde o execrando 23 de do hem comming. For yorem bem carta Novembro.

Todo o homem que, embora ligeiramente - rações populares, que manifestas em prol } do bem cemmum. - Foi porém bem cui republica, em cujas faxas escondião-se familiador, Marechal Deodoro da Fonsera que, do leito de dor, assistio compungido de os ultimos momentos, o triste espectaculo la miseria e da anarchia, que a 📸 Fez-se a republica sem protesto e sem bição, o despotismo e a impudencia de Trante o paiz. A descrença e o terror invaatram o coração de nosso corpo social, que sino da lei, dando lhe coragem e foren para a pratica dos crimes com que procara apoiar-se no poder.

E hoje que as victimas do refalçamento. e da perfidia volvem aos afanosos trabalhos politicos, ja não encontram o incentivo na tigura do legendario fautor da republica. que cedo foi roubado do regaço de nossa

Mas respeitando a sua memoria gloriosa

GENERAL BARRETO

() fands a fronte elle erguen potente e forte. Tremen de espanto esse torror « a morte. Nos cambos da batalha: Houve um sussurro, um i leal assombro. Apoiava-se a patria no seu hombro, Era seu peito indifferente escombro A's aggressões raivosas da metralha!

Genio da guerra, sempre erguida a fronte. Medindo o olhar a curva do norisonte

Fumarento e revolto. Audazmente animava o tiroteio E. do exterminio ao galopar sem freio Eil-o, o guerreiro, de bravura cheio. Da gloria sempre no clarão envolto!

Se acaso alguma vez a escancarada Guela da morte a douda gargalhada Lançava-lhe bem perto, Seu labio uma ironia destillava, E a morte então covarde recuava Buscando rumo incerto!

Lá quando o negro horror da artilhecia Passava e a noute horrivel d'agonia Enchia-se de ais. De pé ficava elle, o heroe ousado, Das balas inimigas respeitado. Genio da guerra enorme e batejado Do halito cruel dos vendavaes!

Finalmente venceu... e a mão da gloria O toi levando para o azul da historia... A patria agradecida, No triumpho dos grandes vencedores, Juncou-lhe a fronte de laureis e flores Alegre e commovida...

Mais tarde eil-o no exilio, mas, no entanto, O sen vulto electrisa, enche de espanto-E cresce ainda mais. E' como o sol que ás orlas do poent:. Dos arrebões no incendio retulgente. Ostenta a rubra face surprendente Cravejado de pompas immortaes!...

ELIZET CEZAR

